



República Bolivariana de Venezuela

# Comunicado Oficial



Gobierno Bolivariano  
de Venezuela

Ministerio del Poder Popular  
para Relaciones Exteriores

A República Bolivariana da Venezuela repudia e protesta a decisão do governo dos Estados Unidos da América de impor sanções contra o Chefe de Estado venezuelano, Nicolás Maduro Moros, que consumam uma grave violação do Direito Internacional, e vulneram seus direitos humanos, configurando um ato inamistoso contra Venezuela. Igualmente rechaça as insolentes e imoderadas declarações do assessor de Segurança Nacional da Casa Branca, H.R. McMaster.

Estas sanções constituem uma retaliação contra o Presidente Nicolás Maduro por ter convocado o processo eleitoral de maior magnitude dos últimos tempos na Venezuela, por

Escrito por CGRBVRJ

Sex, 04 de Agosto de 2017 10:39 - Última atualização Sex, 04 de Agosto de 2017 10:44

---

aprofundar a democracia e a soberania mediante a ativação do poder constituinte originário, por ser um defensor da dignidade da América Latina e do Caribe, e por opor-se rotundamente à supremacia branca da Presidência estadunidense e seu racismo reivindicativo do Ku Kux Klan.

O povo venezuelano tem dado uma lição histórica de heroísmo, determinação e valentia, derrotando o assédio, ameaças e violência desatada pela direita venezuelana com apoio estrangeiro para impedir o exercício do direito ao voto que elegeu os Constituintes, que conduzirão a vida nacional mediante o diálogo maior e o entendimento constitucional em busca da paz e a independência nacional. Temos escrito uma nova página de glória em nossa história de liberdade e autodeterminação.

A sanção imposta pelo Departamento do Tesouro dos EUA contra o Chefe de Estado e de governo venezuelano constitui um ignominioso desconhecimento da legalidade internacional e pretende debilitar a soberania da República Bolivariana da Venezuela, hoje assediada por práticas de intervenção e desestabilização de sua governabilidade mediante a promoção de graves atos de violência e extremismo com fins políticos.

A República Bolivariana da Venezuela, ao expressar seu agradecimento aos países que transmitiram seu apoio e reconhecimento ao processo eleitoral constituinte, rechaça categoricamente os intentos de uns poucos governos de desconhecer seus resultados e somar-se às sanções imperiais, desafiando a vontade soberana do povo venezuelano e atendendo submissamente ordens estrangeiras.

A República Bolivariana da Venezuela exige respeito pela Pátria de Bolívar e Chávez, ao tempo que reafirma seu compromisso indeclinável e irrenunciável com a defesa dos mais altos valores pátrios para preservar a paz, o futuro e a soberania da Venezuela.

Caracas, 31 de julho de 2017